



# COMO JOGAR O PÓS-FLOP EM PLO OMAHA

Finalista da WSOP em PLO, Mojave dá valiosos conselhos da modalidade

**E** aí galera da Flop, tudo beleza? Nesta edição vou trazer para vocês algumas dicas de jogo pós-flop no Pot Limit Omaha. Há duas edições escrevi uma coluna sobre PLO com foco nas *starting hands* e algumas dicas. A galera comentou muito comigo que curtiu bastante, inclusive no intuito de pedir mais dicas sobre esse jogo tão fascinante e técnico que é o Omaha.

Atendendo, então, ao pedido de vocês, vou apontar aqui alguns fatores e dicas no jogo pós-flop nessa modalidade de poker que cresce muito no Brasil e no mundo.

Obviamente, a estratégia pós-flop depende muito do padrão de jogo apresentado pré-flop. Sempre comento que, para a situação ficar mais cômoda no pós-flop, é importante que o controle do pote seja mantido, que você esteja jogando uma boa *starting hand* e o principal de tudo: jogar a grande maioria das mãos em posição.

Tudo isso é muito importante, pois os erros em PLO custam muito caro, principalmente quando você está começando, pois é muito fácil ficar perdido num jogo de tantos *draws*, seja ele simples, *re-draw*, *nut draw* ou *combo draw* (e outros!).

Primeiro fato no pós-flop é analisar a sua textura. Isso significa identificar a ação de cada jogador pré-flop, ligando este possível *range* com as cartas que vieram no flop. Isso não vai só te ajudar a definir se seu adversário acertou o flop ou não, mas vai te ajudar muito a saber a equidade da sua mão, assim como sua equidade de *float*.

Neste caso específico, me refiro, por exemplo: seu adversário aumentou 3x pré-flop em middle position e você deu o *call* do botão.

O flop veio QT5 e você tem um mão muito honesta pré-flop que é JT98, mas não tão forte assim pós-flop. É bem capaz que você se encontre aqui numa situação quase que *drawing dead* ou mesmo *drawing* para um empate, ou seja, se você decidir continuar nesta mão, tudo pode custar muito caro para você, já que você

possivelmente está perdendo no flop e o mais importante: seu *draw* não é para o *nuts*. É muito comum ver jogadores continuarem nessa mão, acertarem a sequência e se sentirem na obrigação de pagar (já que acertou a sequência) e ver o seu oponente abrir uma sequência maior. Não cometa esse erro tolo que vemos a todo o momento, seja em *low* ou *high stakes*. Então, se for entrar num *draw*, que seja para o *nuts* e/ou de muitos *outs*. Muito importante essa dica.

**M**uitos fatores têm de ser analisados: número de oponentes, tendência de cada um (se sempre apostam no flop ou têm postura mais passiva), quem tomou a ação pré-flop e de qual posição, etc, etc). Você está prestando atenção em tudo isso antes de tomar a sua ação? Pois é, os fatores são um pouco mais complexos no Omaha e, pra atingir um grau de raciocínio rápido, leva muito tempo e prática. Portanto, não se aventure em mesas fora do seu limite sem a experiência e o *bankroll* necessários.

Falando em *bankroll*, minha dica é que você use para o PLO pelo menos 2,5x do que você usa e se sente confortável para o Hold'em.

O grande segredo do PLO é saber definir rápido se o flop ajudou ou não seus adversários. Esse é o maior segredo que eu sou capaz de desvendar para vocês. Grandes mestres nessa teoria são Tom "durrrr" Dwan, Patrick Antonius e J.C. Tran.

Imagine que você tenha AAxx naipados em um Ás de espadas e vamos comparar algumas texturas de flops, a seguir:

1. Flop 9♥T♥J♠

Vamos partir do fato que nenhum dos seus oponentes acertou uma sequência aqui. Mesmo assim, se já não estiver perdendo, existem muitas combinações de *draws* que levam vantagem, ou seja, têm equidade maior que a sua mão no flop, seja para *straight*, para *flush* ou mesmo para ambos. Se você estiver jogando contra mais de um oponente, pode esquecer

## Felipe "Mojave" Ramos

Embaixador do site PartyPoker, conseguiu uma mesa final e a sexta colocação na WSOP 2009. É o primeiro brasileiro a conquistar três premiações no EPT.

Twitter/FelipeMojave

totalmente dessa mão. Quase todas as cartas do baralho vão completar um *draw*, perceba isso.

## 2. Flop 2♠7♥Q♦

Este é o famoso *flop* que chamamos de *raggy*, ou seja, não há nenhum *draw*, nem *straight*, nem *flush draws* que possam ser fechados no *turn*.

**F**ora isso, a chance de algum oponente seu ter acertado dois pares nesta situação é muito pequena e, dependendo de como a ação foi pré-*flop*, fica muito fácil colocar ou não o vilão numa trinca média ou baixa. Seu “quase único” temor aqui seria uma trinca de damas. Você obrigatoriamente tem que apostar ou aumentar se seu oponente tomar a ação neste *flop*, pois se você encontrar algum tipo de resistência, aí então você vai analisar a possibilidade de ter encontrado uma mão maior que a sua.

O que será que seu adversário pode ter? Não pode fugir de trinca de 22xx, 77xx, QQxx, Q7xx ou um completo blefe.

Não ficou muito mais fácil definir a ação? Acho que clareou bastante a mente, não é? Portanto, mexa-se, extraia o máximo de informação possível antes de tomar a sua decisão.

É por isso que, na ponta inversa, você precisa ter muito cuidado quando for blefar nesses *dry boards*, pois é bem capaz de você tomar *call* de AAxx, KKxx ou AQxx e ficar chamando seu adversário de *donkey* depois! (sem razão, lol).

Alguns *flops* vão trazer para você a informação por si próprios. Se houve *raise* forte e *re-raise* pré-*flop*, grandiosas são as chances de seus oponentes terem pares altos ou cartas altas/figuras para sequência, o que chamamos de *broadway cards*. Nesse caso, um *flop* baixo aumentaria as chances de você ganhar a mão, mesmo que você tenha errado completamente o *flop*.

Imagine que seu oponente tenha AAKQ e o *flop* seja 489. Só existe uma razão para ele continuar na mão: Se ele tiver *flush draw* em Ás. Se for um bom jogador, dependendo do valor percentual do *stack* dele investido no *flop*, ainda assim há grandes chances de seu blefe ser bem-sucedido.

Cuidado: Não blefe jogadores ruins tão frequentemente! Você vai tomar



*calls* muito estranhos e isso vai afetar muito os seus nervos (com toda razão), principalmente nos limites baixos. *Flops* como 864 com quatro jogadores e você tomando *call* de dois pares. Jogadores ruins correm atrás de *draws* ruins. Saiba identificá-los para extrair valor das suas mãos e não seja um deles! (risos).

Voltando à jogada anterior, isso é o que chamamos de *float equity*, ou seja, analisar as chances de seu adversário ter ou não acertado determinado *flop* e, mesmo você tendo errado completamente o bordo, seguir em frente e ganhar a mão com uma aposta (em posição, todas as teorias são mais fáceis de se tornarem praticáveis – lembrem-se disso). Claro que o conceito de equidade de *float* é muito complexo e esse é apenas um exemplo básico de um assunto muito avançado.

Já os *flops* que vêm com pares, por exemplo, TT8, você só deve continuar se tiver um *full house* ou se tiver a trinca com *kickers* altos, ou seja, num eventual *full house* que você possa acertar, que seja maior que o 8 do bordo, por exemplo, TQKA.

Quanto mais *kickers* altos você tiver, melhor. Não é fácil de perceber que o valor de TQKA é muito maior que T9QJ? Não deixe que seus oponentes exerçam esse tipo de vantagem pra cima de você em situações em que pode facilmente se deixar levar e perder o controle pelo fato de ter acertado o *flop*, mas não tão bem quanto o seu adversário. Óbvio que T877 seria uma mão muito

melhor que qualquer outra apresentada por já ter o *full house* pronto, mas ainda assim, existem mãos melhores que essa, como T8QJ ou T8KK que podem acertar *full houses* maiores, o que daria a você a chance apenas de empatar a mão, e não de ganhá-la.

**T**ome muito cuidado com *full houses* que foram *flopados* por baixo, como 8876, pois existem chances de você tê-lo acertado e não ter mais chances de ganhar a mão, ou ter muitos correndo pra fechar uma mão maior que a sua. Diferente das trincas no Hold'em, isso não pode ser considerado um *cooler* no Omaha, e definitivamente não é.

Galera, Pot Limit Omaha é um assunto muito complexo que aborda uma quantidade infinita de possibilidades. Espero que, com os exemplos apresentados, eu tenha ajudado de alguma forma a melhorar o jogo de vocês.

Quem quiser entrar em contato comigo para tirar dúvidas que tenham ficado nesta coluna, me coloco à disposição através do twitter (@FelipeMojave).

Fora isso, você também pode seguir @PartyBrasil para ficar por dentro de todas as novidades e promoções do PartyPoker, além do blog partypoker-brasil.com.

Um grande abraço para todos e continuem treinando muito PLO, sem desanimar. Leva tempo e experiência até clarificar as ideias nesse jogo, vai por mim. ♣